



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17318 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
ISSN: 2595-7945
GT 08 - Formação de Professores

DIMENSÃO SUBJETIVA EM EGRESSOS DE CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO NA MODALIDADE EAD

Marcelo Mendonça Vieira - IFES - Instituto Federal do Espírito Santo

DIMENSÃO SUBJETIVA EM EGRESSOS DE CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO NA MODALIDADE EAD

Em virtude do avanço da EaD, na sociedade atual, é possível perceber que existem inúmeras opções de formações nesta modalidade, em todos os níveis de Ensino. A EaD é uma modalidade educacional que historicamente tem sido utilizada na pós-graduação. Moran (2006), revela que a EaD é mais adequada para a educação de adultos, principalmente para aqueles que já possuem experiência consolidada de aprendizagem individual e de pesquisa, como acontece no ensino de pós-graduação. Nos dias atuais, a EaD se encontra, na maioria das Universidades públicas e Institutos Federais de Educação, numa fase de institucionalização. Em algumas, de maneira mais adiantada, em outras, numa fase inicial.

O cenário educacional brasileiro mudou bastante com o crescimento expressivo do Ensino a Distância (EaD) na última década. Os dados do Censo da Educação Superior de 2021 mostram um aumento de 474% no EaD de 2011 a 2021. O número de novos discentes que optaram por fazer faculdade à distância cresceu 20% entre 2021 e 2022: passou-se de 3,9 milhões para 4,7 milhões. Os dados ainda revelam que a partir de 2020, a EAD ultrapassou o ensino presencial no indicador "novos alunos matriculados", ingressantes (Verdélío, 2022). Entende-se que estes dados revelam um crescimento exagerado de cursos EaD. E trazem uma dúvida quanto à possibilidade de haver uma expansão do Ensino com grande integração tecnológica sem que haja no planejamento dos cursos a inclusão de pautas como a aprendizagem ativa, a formação crítica e para a cidadania, a educação socioemocional, os demais interesses dos alunos, assim como o estímulo à sua participação ativa nos ambientes

virtuais. Levando em consideração o contexto assinalado, um projeto de pesquisa está sendo estruturado com o objetivo de levantar questões a respeito da dimensão de subjetividade na EaD frente ao enorme crescimento da quantidade de cursos de formação na modalidade a distância que ocorreu na última década, e tem se intensificado nos últimos anos.

Percebe-se uma ênfase, por vezes exagerada, nas habilidades técnicas, em muitos cursos a distância, mesmo na pós graduação. Há uma dúvida quanto à maneira como isto se dá operacionalmente nas relações que envolvem a dinâmica do aprendizado, ao longo de cursos na modalidade EaD: Será que há uma preocupação com a dimensão de subjetividade do corpo discente entre os agentes destes cursos? Qual o impacto disto no aprendizado? E enfim: Como pensam os alunos a respeito da importância dos saberes aprendidos para suas vidas? Esta inquietação inicial pontuada, se desdobrou em um projeto de pesquisa, em fase de reelaboração, num programa de Doutorado em Educação, em uma determinada Universidade Federal brasileira. A pesquisa será desenvolvida no formato estudo de caso, de um Projeto em andamento que envolve outras frentes educacionais, onde se selecionou um curso de pós graduação na modalidade *Lato Sensu* (Educação Continuada em EaD) em que se pretende pesquisar e revelar qual é a relação com o saber de adultos egressos desse curso. A produção de conhecimento na pós-graduação em educação tem nesta perspectiva a possibilidade de rever questões importantes a partir dos resultados desta pesquisa.

A partir da análise sugerida, acredita-se que será possível reconhecer a identidade, desejos, o sentido do aprender, a relativização da importância do que é aprendido, apreensões e aspectos presentes na subjetividade de adultos, em formação continuada, nesse curso de pós graduação na modalidade EaD.

Através da teoria da relação com o saber é possível se obter uma perspectiva robusta e multifacetada sobre o processo educativo, destacando a importância de se considerar o sujeito em sua totalidade, e o contexto específico em que ocorre o aprendizado. Na teoria da Relação com o Saber, Charlot (2005) explica que toda Relação com o Saber, onde ocorre o aprendizado, é também relação com o mundo, com os outros e consigo mesmo. Não existe saber, e o aprendizado adquirido deste saber, se não levamos em consideração esta perspectiva de intermediação, relacional.

Sobre a metodologia da pesquisa qualitativa em Educação aqui destacada, o suporte referencial da teoria da relação com o saber requer uma coleta de dados a partir do balanço do saber com egressos do curso assinalado. A análise destes balanços do saber buscará a categorização de dimensões subjetivas nas falas dos sujeitos a partir da interpretação de sua história de vida, levando-se em conta suas percepções, vivências e experiências através de um processo auto-biográfico. O uso da pesquisa biográfica de Christine Delory-Momberger faz intencionalmente um mergulho na construção dos indivíduos como sujeitos singulares/sociais, a partir de abordagens socioantropológicas, daí a sua comunhão, sintonia, e complementaridade com a Teoria da Relação com o saber de Bernard, Charlot (Reis,2021).

Levantamentos preliminares tem apontado a necessidade de investigação a respeito deste objeto deste estudo. Entretanto, conclui-se que faltam dados a respeito de trabalhos sob a perspectiva da Teoria da relação com o saber, sobretudo na Educação a distância, com este foco.

Palavras-chave: Dimensão subjetiva na EaD, relação com o saber na pós graduação, relação com o saber na EaD.

REFERÊNCIAS

CHARLOT, B. (2000). Da relação com o saber - Elementos para uma teoria Porto Alegre: Editora Artmed.

MORAN, José Manuel. Educação inovadora na Sociedade da Informação. ANPEDE. São Paulo, v. 168, n. 200.17, 2006.

REIS, Rosemeire. Diálogos entre as questões de pesquisa que norteiam a teoria da relação com o saber de Bernard Charlot e da pesquisa biográfica de Christine Delory-Momberger. Anais do XV Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade, 2021.

VERDÉLIO, A. Ensino a distância cresce 474% em uma década, diz Inep. Cursos presenciais de licenciatura tiveram queda de 12,8%. Agência Brasil, 2022.